

**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
'19**

Balanços

	Nota	31.12.2019	31.12.2018
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	14	17 807 437	4 683 969
Disponibilidades em outras instituições de crédito	15	9 352 012	1 632 749
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito		12 587 346	-
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	16	17 730 104	41 067
Investimentos ao custo amortizado	17	9 315 605	2 483 822
Crédito a clientes	18	9 916 597	5 149 876
Activos não correntes detidos para venda	19	-	407 171
Outros activos tangíveis	11	1 869 930	120 134
Activos intangíveis	11	498 580	159 881
Activos por impostos correntes	13	15 868	6 244
Outros activos	20	1 439 869	351 584
Total do activo		80 533 348	15 036 497
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito		7 506 182	15 573
Recursos de clientes e outros empréstimos	21	53 461 029	6 351 716
Provisões	12	92 218	25 480
Passivos por impostos diferidos		288 707	-
Outros passivos	22	4 415 167	119 785
Total do passivo		65 763 303	6 512 554
Capital Social	23	10 000 000	10 000 000
Outras reservas e resultados transitados	23	(802 407)	(1 678 066)
Resultado líquido individual do exercício		5 572 452	202 009
Total do capital próprio		14 770 045	8 523 943
Total do passivo e do capital próprio		80 533 348	15 036 497


 Nelson Ecolêio Ernesto
 DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE


 Ligia Madaleno
 PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA

Demonstrações dos Resultados e do Outro Rendimento integral


	Nota	31.12.2019	31.12.2018
Juros e rendimentos similares	5	6 762 194	1 028 582
Juros e encargos similares	5	(1 326 558)	(91 146)
Margem financeira		5 435 636	937 436
Rendimentos de serviços e comissões	6	2 394 699	449 533
Encargos com serviços e comissões	6	(148 720)	(10 625)
Resultados de investimentos ao custo amortizado		-	-
Resultados cambiais	7	2 928 039	140 218
Resultados de alienação de outros activos		-	-
Outros resultados de exploração	8	(132 806)	(78 909)
Produto da actividade bancária		10 476 848	1 437 653
Custos com o pessoal	9	(1 786 342)	(638 993)
Fornecimentos e serviços de terceiros	10	(789 188)	(452 536)
Depreciações e amortizações do exercício	11	(366 230)	(86 774)
Provisões líquidas de anulações	12	(66 360)	(55 297)
Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações	12 e 18	(1 007 298)	(37 640)
Imparidade para outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações	12	(396 583)	35 596
Imparidade para outros activos líquida de reversões e recuperações		(425 321)	-
Resultados antes de impostos		5 639 526	202 009
Impostos sobre os resultados	13	(67 074)	-
Resultado líquido		5 572 452	202 009
Itens que poderão vir a ser reclassificados para resultados		673 651	-
Itens que não serão reclassificados para resultados		-	-
Total do rendimento integral		6 246 103	202 009


Nelson Ecolelo Ernesto
DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE


Ligia Madaleno
PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA

Demonstrações de Alterações nos Fundos Próprios

	Nota	Capital	Outras reservas e resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total Capital Próprio
Saldo em 31 de Dezembro de 2017		2 950 000	(1 473 519)	(182 036)	1 294 445
Incorporação em resultados transitados	23	-	(182 036)	182 036	-
Despesas com o aumento de capital	23	-	(22 511)	-	(22 511)
Resultado líquido do exercício	23	-	-	202 009	202 009
Aumento/ (reduções) de Capital Social	23	7 050 000	-	-	7 050 000
Saldo em 31 de Dezembro de 2018		10 000 000	(1 678 066)	202 009	8 523 943
Incorporação em resultados transitados	23	-	202 009	(202 009)	-
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	23	-	673 650	-	673 650
Resultado líquido do exercício	23	-	-	5 572 452	5 572 452
Aumento/ (reduções) de Capital Social	23	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2019		10 000 000	(802 407)	5 572 452	14 770 045


Nelson Ecolelo Ernesto
DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE


Ligia Madaleno
PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	31.12.2019	31.12.2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Juros, comissões e outros proveitos equiparados recebidos	9 156 893	1 478 115
Juros, comissões e outros custos equiparados pagos	(1 475 307)	(101 771)
Pagamentos a empregados e fornecedores	(2 575 530)	(1 091 529)
Outros resultados	(42 710)	(40 512)
Fluxos de caixa antes das alterações nos activos e passivos operacionais	5 063 346	244 303
<u>Aumentos/Diminuições de activos operacionais:</u>		
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	(12 587 346)	400 718
Investimentos financeiros ao custo amortizado	(6 831 783)	73 354
Crédito a clientes	(4 766 721)	(5 004 510)
Activos não correntes detidos para venda	-	-
Outros Activos	(1 088 287)	(146 881)
Fluxo líquido proveniente dos activos operacionais	(25 274 137)	(4 677 319)
<u>Aumentos/Diminuições de passivos operacionais:</u>		
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	7 490 609	(6 732)
Recursos de clientes e outros empréstimos	47 109 313	2 321 137
Outros passivos	4 295 382	70 690
Fluxo líquido proveniente dos passivos operacionais	58 895 304	2 385 095
Caixa líquida das actividades operacionais antes dos impostos sobre o rendimento	38 684 513	(2 047 921)
Impostos sobre o rendimento pagos	(90 096)	(38 397)
Caixa líquida das actividades operacionais	38 594 417	(2 086 318)
FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de activos intangíveis, líquidas de alienações	2 761 542	211 337
Caixa líquida das actividades de investimento	2 761 542	211 337
FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumentos de capital	-	7 027 489
Distribuição de dividendos	-	-
Caixa líquida das actividades de financiamento	-	7 027 489
Variação de caixa e seus equivalentes	41 355 959	5 152 508
Caixa e seus equivalentes no início do período	6 316 718	1 144 530
Efeitos da variação cambial em caixa e seus equivalentes	(7 925 882)	19 680
Caixa e seus equivalentes no fim do período	39 746 795	6 316 718



Nelson Ecolelo Ernesto
DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE



Ligia Madaleno
PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA

Mapa de movimentos de Activos tangíveis e intangíveis

	31.12.2018	Adições	Abates	Regularizações / Transferências	31.12.2019
Outros activos tangíveis					
Imóveis de Serviço Próprio	0	120 000	0	0	120 000
Móveis, utensílios, instalações e equipamentos	175 720	463 193	0	-3 056	635 856
Activos tangíveis em curso	672	266 597	0	-79 732	187 537
Obras em imóveis arrendados (benfeitorias)	25 726	398 369	0	0	424 095
Outros activos tangíveis	509	884 139	0	0	884 648
	202 627	2 132 298	0	-82 788	2 252 137
(-) Depreciações acumuladas	-82 493	-294 713	0	-5 001	-382 207
	120 134	1 837 585	0	-87 789	1 869 930

	31.12.2017	Adições	Abates	Regularizações / Transferências	31.12.2018
Activos Intangíveis					
Sistemas de tratamento automático de dados (Software)	302 861	326 842	0	66 728	696 431
Activos intangíveis em curso	80 264	289 901		-290 000	80 165
Outros activos intangíveis	60 129	12 501	0	-758	71 872
	443 254	629 245	0	-224 030	848 468
(-) Amortizações acumuladas	-283 373	-53 520	0	-12 995	-349 888
	159 881	471 847	0	-237 026	498 580
					2 368 509

	31.12.2017	Adições	Abates	Regularizações / Transferências	31.12.2018
Outros activos tangíveis					
Móveis, utensílios, instalações e equipamentos	156 332	27 178	(7 790)	-	175 720
Activos tangíveis em curso	4 587	672	-	(4 587)	672
Obras em imóveis arrendados (benfeitorias)	25 726	-	-	-	25 726
Outros activos tangíveis	509	-	-	-	509
	187 154	27 850	(7 790)	(4 587)	202 627
(-) Depreciações acumuladas	(61 545)	(28 749)	7 801	-	(82 493)
	125 609	(899)	11	(4 587)	120 134

	31.12.2017	Adições	Abates	Regularizações / Transferências	31.12.2018
Activos Intangíveis					
Sistemas de tratamento automático de dados (Software)	254 748	48 113	-	-	302 861
Outros activos intangíveis	60 129	135 374	(25 726)	(29 384)	140 393
	314 877	183 487	(25 726)	(29 384)	443 254
(-) Amortizações acumuladas	(225 348)	(58 025)	-	-	(283 373)
	89 529	125 462	(25 726)	(29 384)	159 881



Nelson Ecolero Ernesto
DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE



Ligia Madaleno
PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA



Crowe Angola - Auditores e Consultores, S.A

Edifício Caravela | Praia do Biepo
Rua Dr. Agostinho Neto | Lote 1 | 6.º Piso
Luanda | Angola

Telefone: +244 940 059 953
www.crowe.com

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE (Valores expressos em milhares de Kwanzas)

Página 1 de 2

Aos Accionistas do:
Banco de Investimento Rural, S.A.

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras do Banco de Investimento Rural, S.A. ("Banco") que inclui, o balanço em 31 de Dezembro de 2019 (que evidencia um total de mAOA 80.533.348 e um total de fundos próprios de mAOA 14.770.045, incluindo um resultado líquido de mAOA 5.572.452), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração do resultado integral, a demonstração das alterações nos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras

2. O Conselho de Administração do Banco é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriada das demonstrações financeiras, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação daquelas demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidades do Auditor

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente, sobre as demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.
4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Administração do Banco, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.
5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria sem reservas.

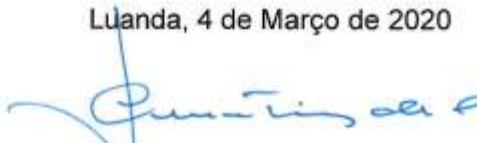


Página 2 de 2

Opinião sem Reservas

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1, apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Banco Investimento Rural, S.A. em 31 de Dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

Luanda, 4 de Março de 2020



Crowe Angola
O Perito Contabilista

CROWE ANGOLA
Representada por João Martins de Castro
Perito Contabilista inscrito na OCPCA com n.º 20140123

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas do Banco de Investimento Rural, S.A.

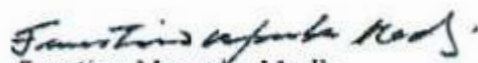
Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, designadamente da Lei 1/04 de 13 de Fevereiro (Lei das Sociedades Comerciais) e o artigo 28^º e alínea g) do Artigo 30^º dos estatutos do Banco de Investimento Rural, submetemos à apreciação o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas do Banco de Investimento Rural, S.A., bem como o Relatório de Gestão do Conselho de Administração e sobre a proposta de aplicação de resultados, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

1. Durante o exercício o Conselho Fiscal teve a oportunidade de acompanhar com a periodicidade que considerou adequada, a actividade do Banco, através de informação contabilística e contactos com a Administração.
2. O Conselho Fiscal no exercício das suas funções obteve sempre que solicitadas, informações adicionais esclarecedoras do Conselho de Administração em reuniões, mantidas com este órgão.
3. O Conselho Fiscal apreciou as Demonstrações Financeiras, incluindo o Balanço, a Demonstração de Resultados e as respectivas notas e o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, estão em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).
4. O Conselho Fiscal apreciou o Relatório do Controlo Interno, bem como o Relatório de "Governança Corporativa e Sistema de Controlo Interno de 2019", tendo emitido o parecer favorável, com as recomendações pertinentes.
5. Nestes termos e tendo em consideração o trabalho desenvolvido e a opinião dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal considera que no exercício findo em 31 de Dezembro de 2019:
 - a. As Demonstrações Financeiras, as alterações no capital próprio e respectivos anexos e o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, estão conforme as disposições legais e estatutárias;
 - b. O banco registou a cobertura integral dos resultados negativos acumulados desde o início de exploração do negócio, tendo alcançado o resultado líquido de 5.572.452 mil AKZ;
6. O Conselho Fiscal considera que a informação referida no ponto 3 é adequado e permite à compreensão da situação financeira e dos resultados do banco nas diversas vertentes e a forma como se desenvolveu a actividade é de parecer que a Assembleia Geral:

- a. Aprove o Relatório de Gestão do Conselho de Administração relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019;
 - b. Aprove as Contas e a Aplicação do resultado relativas a 2019.
7. O Conselho Fiscal reitera os agradecimentos ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores do banco, pela prestimosa colaboração prestada nos contactos mantidos ao longo do exercício.

Luanda, 03 de Março de 2020.

O Conselho Fiscal


Faustino Mpemba Madia

Presidente


Carlos Feraz

Vogal



Nuno Barros

Vogal

